



Avenida Pasteur, 404, Segundo andar - Bairro Urca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22290-255
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - http://www.cprm.gov.br

PLANO DE TRABALHO - CONVÊNIOS/AJUSTES

Processo nº 48035.000865/2021-38

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS**

Nome da autoridade competente: **CASSIANO DE SOUZA ALVES**

Número do CPF: *****.709.241-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

Nome da autoridade competente: **PAULO AFONSO ROMANO**

Número do CPF: *****.561.276-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS**

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **495001/29208 - CPRM**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **OBSERVATÓRIO NACIONAL**

Nome da autoridade competente: **JAILSON SOUZA DE ALCANIZ**

Número do CPF: *****.177.474-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **240126/ 00001 - ON**

3. OBJETO:

O presente Instrumento tem por objeto o repasse de recurso financeiro para o Observatório Nacional (ON) para com o apoio de outras instituições de pesquisa do Rede Sismográfica Brasileira (RSBR).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

As ações a serem realizadas neste TED estão descritas abaixo:

- No Brasil atualmente existem cerca de 94 estações sismográficas instaladas, que demandam manutenções rotineiramente. Como muitas das estações estão em uso, é necessária, a realização de manutenção para os equipamentos que apresentarem problemas;
- Manutenção do contrato de links de transmissão de dados via satélite; essa ação é bastante relevante considerando que boa parte das estações do norte cobertura 3G e seus dados só podem ser transmitidos via satélite;
- Manutenção dos bolsistas que trabalhem no objeto do TED; parcela importante das atividades da relacionada as atividades sísmicas do Brasil são realizadas por bolsistas é essencial para que as atividades técnicas e de pesquisa e desenvolvimento possam ser realizadas;
- Manutenção da assessoria de comunicação da Rede Sismográfica do Brasil, sob coordenação do SGB-CPRM, para lidar com os atendimentos a imprensa e as mídias sociais, e outros canais. Bem como, a publicação e a edição de notícias de temas da RSBR.
- Orientar para que o SGB-CPRM atue como porta voz oficial para a divulgação de eventos sísmicos no Brasil. Cabendo ao SGB-CPRM designar os órgãos ou instituições em falas à imprensa ou outras mídias de comunicação;
- Estudos de tomografia sísmica em todo o território nacional, envolvendo pesquisadores e estudantes das instituições participantes da Rede Sismográfica Brasileira Nacional, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade de Brasília;
- Estudos dos mecanismos focais de tremores com magnitude > 4 que ocorram no Brasil;
- Estudos de surtos de sismicidade que ocorram em qualquer ponto do país ao longo do Termo de Execução Descentralizada;
- Produção de dissertações, teses, artigos e apresentações em eventos científicos utilizando dados dos eventos sísmicos registrados no Brasil;

- Manutenção do banco de dados dos eventos sísmicos ocorridos em território nacional (localizações de eventos) e integração do banco de eventos sísmicos Sismográfica Brasileira, possibilitando assim, o acesso às análises dos eventos e o fornecimento de uma informação em conjunto à sociedade. Espelho dos dados junto ao IRIS (Incorporated Research Institutions for Seismology);
- Manutenção do Portal da RSBR (<http://www.rsbr.gov.br>) com atualização diária dos tremores ocorridos no país e no mundo, com atualização contínua dos dados RSBR, com notícias sobre eventos ocorridos no país, atendimento à mídia e a população brasileira.

As metas a serem alcançadas ao decorrer do TED serão:

Metas	Descrição/Especificação	Unidade	Data Inicial	Data Final
I	Manter as estações sismográficas em perfeito estado de funcionamento em um número não inferior a 60%	SGB-CPRM / ON	Mês 1	Mês 15
II	Manter as estações sismográficas com transmissão em tempo real em um número não inferior a 50%	SGB-CPRM / ON	Mês 1	Mês 15
III	Manter as estações sismográficas em perfeito estado de funcionamento em um número não inferior a 75%	SGB-CPRM / ON	Mês 16	Mês 30
IV	Manter as estações sismográficas com transmissão em tempo real em um número não inferior a 65%	SGB-CPRM / ON	Mês 16	Mês 30
V	Manter as estações sismográficas em perfeito estado de funcionamento em um número não inferior a 90%	SGB-CPRM / ON	Mês 31	Mês 60
VI	Manter as estações sismográficas com transmissão em tempo real em um número não inferior a 80%	SGB-CPRM / ON	Mês 31	Mês 60

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Serviço Geológico do Brasil - CPRM tem como missão de gerar e disseminar o conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade sustentável do Brasil. Entre as suas competências essenciais destacam-se:

- executar os serviços de geologia e hidrogeologia de responsabilidade da União em todo o território nacional;
- realizar pesquisas e estudos relacionados com os fenômenos naturais ligados à Terra, tais como: terremotos, deslizamentos, enchentes, secas, desertificação relacionados à Paleontologia; e a Geologia Marinha.
- elaborar sistemas de informações, cartas e mapas que traduzam o conhecimento geológico e hidrogeológico, tornando-os acessíveis aos interessados;
- estimular o descobrimento e o aproveitamento de recursos minerais e hídricos do país;
- colaborar em projetos de preservação do meio ambiente, em ação complementar a dos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal;
- dar apoio técnico e científico a órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, no âmbito de sua área de atuação.

Para exercer a sua missão corporativa, no âmbito da geologia e recursos minerais, o Serviço Geológico do Brasil realiza mapeamento geológico básicos em recursos minerais em diversas províncias minerais do país, disponibilização de forma gratuita de todo o acervo de dados coletados nas diversas etapas de campo.

Outro campo de atuação do Serviço Geológico do Brasil foi o financiamento da REDE SISMOGRÁFICA BRASILEIRA (RSBR) no período de 2016 a 2020 através de ur Nacional. Tal rede é a responsável pelo monitoramento dos eventos sísmicos que ocorrem no território brasileiro, além da divulgação para a sociedade, governo informações técnicas dos eventos sísmicos quando os mesmos ocorrem.

Em diversos países os Serviços Geológicos Nacionais são responsáveis por manter as redes sismográficas em atividade para o monitoramento dos sismos terremotos de magnitudes acima de 5 (moderados em nível mundial, mas capazes de causar estragos em centro urbanos, especialmente em habitações de construída uma frequência de uma a cada quatro anos. Historicamente, já ocorreu eventos sísmicos de magnitude 6 no Brasil, que podem causar significativos danos se ocorrerem em cidade.

O Observatório Nacional integra a Rede Sismográfica Brasileira (RSBR), um grupo de instituições responsáveis pelo monitoramento e estudos relacionados à sismologia constituída além do Observatório Nacional, por institutos da Universidade de São Paulo, Universidade de Brasília e Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Os dados da RSBR contribuíram nos últimos anos em diversas situações, dentre elas: a definição da não ocorrência de sismos antes do desastre do Brumadinho/MG (25/01/2019); a ocorrência de sismos na região metropolitana de Maceió; e mais recentemente os sismos que afetaram a região de Amargosa magnitude 4.7 (30/08/2020), que gerou significativos danos na região. Dessa forma, o país necessita ter um serviço confiável e de resposta rápida para estudar os fenômenos e a ampla divulgação dos eventos para as autoridades e a população.

Desta forma, a realização do TED ao Observatório Nacional, atenderá as necessidades para a manutenção das estações sismográficas, para a constante transmissão para a melhor divulgação das informações à sociedade, funcionando com uma ação de utilidade pública, levando à sociedade informações científicas verídicas e de relevância e que de alguma forma atinja a sociedade brasileira. Todas essas ações poderão contar com o auxílio das parceiras da RSBR acima citadas sempre sob coordenação e orientação do Observatório Nacional, segundo o plano de trabalho vigente.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

O Observatório Nacional contará com o apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC), credenciada no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério da Educação (MEC) e autorizada conforme Portaria Conjunta nº 185 de 04 de janeiro de 2021 como fundação de apoio ao Observatório Nacional com equipe técnica especializada e capacitada, sistema de gestão informatizado e online para a gestão financeira de recursos provenientes de projetos realizados com instituições de fomento, empresas públicas e privadas, dentre outros. Assim, a FACC é a alternativa mais viável e econômica para o desenvolvimento institucional do Observatório Nacional, assessorando a gestão e execução dos projetos. A Lei nº 8.958/94 em seu art. 3, inciso 1º, com redação dada pela Lei nº 12.863/13 prevê:

...que as fundações de apoio, com anuência expressa das instituições apoiadas, poderão captar e receber diretamente os recursos financeiros necessários à execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, sem ingresso na conta única do Tesouro Nacional. Neste sentido, faz-se de suma importância a celebração de convênio de repasse à FACC a gestão dos recursos provenientes do presente projeto para que o Observatório Nacional consiga executar a parte técnica e atingir o objetivo de manutenção das estações sismográficas são realizadas pelo Observatório Nacional em parceria com outras instituições de ensino público do Brasil, sendo elas a Universidade de Brasília e Universidade Federal do Rio Grande do Norte devido a falta de quantitativo de pessoal qualificado para a execução desta demanda em todo o território nacional.

A FACC poderá realizar a gestão administrativa, financeira, contábil e de logística sob a orientação do Observatório Nacional, dando autonomia à equipe técnica permanente no plano de trabalho dentro do padrão de qualidade e excelência esperados para uma instituição renomada como o Observatório Nacional.

Desta forma, fica autorizado o repasse dos recursos para a fundação de apoio regida pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, por meio da celebração de convênio.

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1 - Despesas operacionais da Fundação de Apoio (limitado a 7%)

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total	Início	Fim
Meta 1 e 2	Manter as estações sismográficas em perfeito estado de funcionamento em um número não inferior a 60%. Manter as estações sismográficas com transmissão em tempo real em um número não inferior a 50%.	Meses	15	86.666,67	1.300.000,00	Mês 1	Mês 15
Meta 3 e 4	Manter as estações sismográficas em perfeito estado de funcionamento em um número não inferior a 75%. Manter as estações sismográficas com transmissão em tempo real em um número não inferior a 65%	Meses	15	60.000,00	900.000,00	Mês 16	Mês 30
Meta 5 e 6	Manter as estações sismográficas em perfeito estado de funcionamento em um número não inferior a 90%. Manter as estações sismográficas com transmissão em tempo real em um número não inferior a 80%.	Meses	30	60.000,00	1.800.000,00	Mês 31	Mês 60

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
12/2022	R\$ 400.000,00
04/2023	R\$ 900.000,00
04/2024	R\$ 900.000,00
04/2025	R\$ 900.000,00
04/2026	R\$ 899.999,90

*Este cronograma poderá sofrer alterações a depender da disponibilidade orçamentária e financeira dos respectivos anos futuros, repasses extraordinários pelo longo do período de vigência do TED, porém, nunca excederão o valor total final do TED, que é de R\$ 4.000.000,00.

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DE DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO (R\$)
3390.39 – Custos administrativos Fundação de Apoio.	Sim	261.682,24
3390.39 – Contrato de Link via satélite para a transmissão dos dados em tempo real, aluguel de veículos e MEI para divulgação da RSBR.	Não	1.314.400,00
3390.14 – Pagamento de diárias de campo aos técnicos para a realização das visitas às estações sismográficas.	Não	420.000,00
3390.36 – Pagamentos de bolsistas responsáveis pelo processamento dos dados e pela divulgação junto a imprensa e sociedade.	Não	1.716.000,00
3390.33 – Passagens e locomoção para as visitas das equipes às estações sismográficas.	Não	90.000,00
3390.30 - Custos com materiais de consumo necessários para a realização de manutenção nas estações sismográficas.	Não	197.917,76

12. PROPOSIÇÃO

Jailson Souza de Alcaniz

Diretor do Observatório Nacional

Autoridade competente nos termos da portaria 407 de 29/06/2006.

13. APROVAÇÃO

Cassiano de Souza Alves

Diretor Presidente Interino da CPRM

Paulo Afonso Romano

Diretor de Infraestrutura Geocientífica



Documento assinado eletronicamente por **Jailson Souza de Alcaniz, Representante Legal**, em 14/12/2022, às 18:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO AFONSO ROMANO, Diretor(a) de Infraestrutura Geocientífica**, em 15/12/2022, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CASSIANO DE SOUZA ALVES, Diretor(a)-Presidente, Interino(a)**, em 15/12/2022, às 14:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.cprm.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **1339904** e o código CRC **5D7E5C0B**.